



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16937 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 22 - Educação Ambiental

Educação Ambiental em Relatórios de Sustentabilidade publicados por empresas  
 Julia Peixoto Bellucci - UNESP - CAMPUS RIO CLARO  
 Luiz Marcelo de Carvalho - UNESP - CAMPUS RIO CLARO

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE PUBLICADOS POR EMPRESAS**

## **INTRODUÇÃO**

Os problemas ambientais estão em foco nas discussões atuais em diferentes setores, envolvendo as causas e consequências de diversos problemas que alteram a dinâmica natural do planeta. Leff (2004) destaca que o sistema social capitalista e neoliberal coisifica a natureza, transformando-a em recurso natural para o processo econômico. Assim, podemos observar que, desde o final da década de 1990, alguns termos como “capitalismo verde” ou “economia verde” surgiram, alinhados aos princípios do desenvolvimento sustentável, que prioriza o mercado financeiro e busca a manutenção das sociedades capitalistas e neoliberais.

Ao mesmo tempo que vemos as empresas adequarem seus discursos e práticas para incorporar o discurso de desenvolvimento sustentável, elas estão sendo chamadas a desenvolver práticas tanto internamente quanto em outros espaços sociais voltadas para a gestão e educação ambiental.

Nessa perspectiva, o campo da Educação Ambiental (EA) não está imune a essas diferentes perspectivas político-ideológicas e, assim sendo, muitas das práticas pedagógicas voltadas para a temática ambiental acabam por se alinhar a uma perspectiva pragmática (Layrargues e Lima, 2014), que se caracteriza pelo cenário da lógica de mercado e abrange as

correntes da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e para o Consumo Sustentável.

Uma das formas de estimular o envolvimento das empresas em relação à temática socioambiental são mecanismos como os Relatórios de Sustentabilidade produzidos por empresas, utilizados como parte da prestação de contas do desempenho organizacional e como uma das ferramentas pelas quais o mundo corporativo constrói aquilo que se entende por sustentabilidade (Inocêncio e Favoreto, 2022).

A partir deste cenário, entendemos como pertinente tentar, primeiramente, identificar as propostas de Educação Ambiental no contexto escolar que estão sendo divulgadas nos relatórios das empresas melhor ranqueadas em sustentabilidade empresarial no Brasil. Que sentidos sobre educação e sobre educação ambiental estão sendo colocados em circulação nesses relatórios de sustentabilidade?

Dessa forma, o presente trabalho se justifica pela necessidade de analisarmos e compreendermos com maior profundidade as ações de Educação Ambiental que têm sido propostas e implementadas pelo setor privado junto ao contexto escolar e não escolar.

## **ABORDAGEM METODOLÓGICA E PROCEDIMENTOS DA PESQUISA**

Considerando as questões e os objetivos que estão orientando a pesquisa, trata-se de uma análise documental que segue princípios da pesquisa qualitativa de Bogdan e Biklen (1991), em que o *corpus* documental é constituído por Relatórios de Sustentabilidade de nove empresas de diferentes setores que compõem o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) há cinco anos.

Para análise e sistematização dos dados, a atual pesquisa será orientada pela análise temática, conforme proposta por Braun e Clarke (2006). São quatro fases de intensa leitura e busca pelo melhor entendimento do conjunto de temáticas das ações de Educação Ambiental propostas nos relatórios que compõem o *corpus* documental da pesquisa.

Como complemento da análise temática e para compreensão dos sentidos que estão postos em circulação nos relatórios, os enunciados neles presentes serão analisados tendo como referência as perspectivas de Bakhtin e seu círculo, que poderiam orientar possíveis compreensões sobre diferentes sentidos que estão em circulação nos textos dos relatórios.

## **DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA**

Os resultados obtidos até o momento envolvem os dados referentes à revisão de literatura e do *corpus* documental que vêm conduzindo os próximos encaminhamentos da pesquisa.

As buscas na literatura até o momento sugerem que as ações de Educação Ambiental escolares estão sendo cada vez mais ligadas à sustentabilidade, principalmente após a implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) nas escolas.

A análise inicial aponta para uma perspectiva de educação vinculada às temáticas da inovação tecnológica, como ensino de tecnologia e inteligência artificial. Espera-se a definição de temas que reflitam as tendências de propostas de Educação Ambiental empresariais, com base no referencial teórico escolhido.

## **CONSIDERAÇÕES**

As considerações iniciais da pesquisa direcionam para o entendimento de que a promoção de ações socioambientais é de grande interesse da iniciativa privada e que a relação empresa-escola é uma crescente devido ao cenário capitalista e neoliberal atual. Também entende-se que as ações de Educação Ambiental empresariais são orientadas pelos conceitos da sustentabilidade, baseadas nas tendências da inovação tecnológica.

Diante disso, busca-se contribuir nas discussões acerca das tendências da relação empresa-escola e da temática ambiental com base em referenciais da Educação Ambiental crítica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental; EA; Relatórios de Sustentabilidade; Desenvolvimento Sustentável; Empresas.

## **REFERÊNCIAS**

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. **PORTO EDITORA**, 1994.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. **QUALITATIVE RESEARCH IN PSYCHOLOGY**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

INOCÊNCIO, Ewerton Roberto; FAVORETO Ricardo Lebbos. Distorções comunicativas em relatórios de sustentabilidade: uma análise pautada no pensamento habermasiano. **CAD. EBAPE.BR**, v. 20, n° 4, Rio de Janeiro, p. 544-556, 2022.

LAYRARGUES, Philippe Pomier; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. As macrotendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. **AMBIENTE & SOCIEDADE**, v. 17, p. 23-40, 2014.

LEFF, Enrique. Saber Ambiental. Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder. Petrópolis, RJ, Vozes/PNUMA, 2001. 343p. **CAMINHOS DE GEOGRAFIA**, v. 5, n. 11, 2004.